

BLACKHOLE





BLACK HOLE #5 IS PUBLISHED BY FANTAGRAPHICS BOOKS, INC., 7563 LAKE CITY WAY NE, SEATTLE WA 98115. CONTENTS COPYRIGHT © 1998 BY CHARLES BURNS. ALL RIGHTS RESERVED. NO PART OF THIS BOOK MAY BE REPRODUCED, EXCEPTING SHORT EXCERPTS FOR REVIEW PURPOSES, WITHOUT WRITTEN PERMISSION OF THE COPYRIGHT HOLDER(S). CALL 1-800-657-1100 FOR A FANTAGRAPHICS BOOKS CATALOG. FIRST PRINTING: MARCH 1998 54321



ÀS VEZES FAZÍAMOS PIADA, CHAMANDO A NÓS MESMOS DE VAMPIROS PORQUE SÓ SAÍAMOS DEPOIS DO PÔR-DO-SOL... MAS NÃO ERA BRINCADEIRA - NÓS NOS BORRÁVAMOS DE MEDO. NÓS FICÁVAMOS PELO BOSQUE OU NO PARQUE A MAIOR PARTE DO TEMPO, MAS TÍNHAMOS QUE SAIR PRA COMER. AQUELES QUE NÃO TINHAM UM VISUAL MUITO FODA DE SE OLHAR PODIAM IR AOS ARMAZÉNS E COMPRAR OU ROUBAR ALGO. NÓS TENTÁVAMOS DIVIDIR O QUE TÍNHAMOS, MAS NUNCA HAVIA O SUFICIENTE.



ASSANDO

COOKOUT



REALIZADO POR PRAZER ACIMA DE TUDO POR: LENINGTON X E RENATO DOIDO EM CIMA DO ORIGINAL DE DANIEL PELLIZZARI
E ADICIONANDO MATERIAL INEDITO OBTIDO VIA SCANS AMERICANOS.
12 CAPAS, 12 PAGINAS DE ABERTURA...A MESMA HISTORIA...UM NOVO SABOR.



AINDA TENHO LINS PACOTES
DE BOLINHOS...A GENTE
PODE DIVIDIR.



SABE O QUE EU QUERIA
MUITO? OVOS. OVOS MEXIDOS
...COM TORRADAS, SÓ ISSO.



AHH...ASSIM EU
VOLI ENLOUQUECER,
PORRA...

SHHH!
QUIETOS!



HEIN?
EU NÃO...

SHHH! TEM
ALGUÉM POR PERTO!
EU OUVI! MÁ DÁ O
PORRETE!









VOCE
DISSE QUE
TAVA MEIO
ESCURO...

SEI BEM O QUE
EU DISSE E SEI
BEM O EU VI, ERA
UM BRAÇO!
QUERIA QUE EU
TROUXESSE
AQUILO PRA CÁ,
É ISSO?



TAMBÉM ACHAMOS OUTRAS
ESQUISITICES...NEM SEI
COMO CHAMAR...PARECEM
UMAS ESCULTURAS FEITAS
COM OSSOS, CORDAS E TODO
TIPO DE LIXO...



APARECEM PENDURADAS
NAS ÁRVORES...DA
ARREPIOS...

...AÍ A GENTE PENSOU...
DEVE TER UM CARA ES-
CONDIDO POR AÍ FAZENDO
ESSAS COISAS, NÉ?



QUANDO OUVIMOS
VOCE CHEGANDO, FICAMOS
MEIO NERVOSOS. NÃO
FOI POR QUERER.





vendo dobrado



<http://gibiscuits.blogspot.com/>

ENQUANTO DOU UM
TEMPO NO BANHEIRO,
OUÇO OUTRAS GAROTAS
LA FORA...TÃO ALE-
GRES, MAS CONTINUO
FUMANDO.



COMO ELAS CONSE-
GUEM? COMO AGUEN-
TAM ESSA MERDA
TODA?



NUNCA MAIS SEREI
COMO ELAS.



E NEM QUERO. VOU
FUGIR. VOU EMBOA...
JUNTAR UMAS ROUPAS
E PEGAR CARONA ATÉ
O LITORAL...



QUANDO MEUS PAIS
DESCOBRIREM, VOU
TER QUE FUGIR.







...SAÍMOS DA ESCOLA
E ANDAMOS PELO
ESTACIONAMENTO. EU
NUNCA TINHA MATADO
AULA NA VIDA. NEM
PASSAVA PELA MINHA
CABEÇA.



O CÉU ESTAVA ESCLU-
RO, UMA TEMPESTADE
CHEGAVA DO OESTE...
NO HORIZONTE, UMA
LUZ PÁLIDA E AMARE-
LA DEIXAVA TUDO
PLANO, IRREAL.



COM AS MÃOS TRE-
MENDO, ELE TENTAVA
ACENDER O CIGARRO
AO VENTO. TAMBÉM
SENTIA MEDO.





DEPOIS DE CRUZAR O ESTACIONAMENTO, PASSAMOS PELA LOJA DE CONVENIENCIA E SEGUIMOS UMA TRILHA DE TERRA ATÉ O PARQUE ...AÍ ELE SE VIROU...

EU PRECISAVA CONVERSAR... CONTAR COMO ME SINTO...TÁ SENDO HORRÍVEL.



ELE HESITAVA, TENTANDO ENCONTRAR AS PALAVRAS CERTAS. EU NÃO DISSE NADA.

EU ACHAVA QUE VOCÊ SABIA...ACHAVA MESMO.



QUANDO A GENTE FICOU NO CEMITERIO, ANTES DE...LOGO ANTES DE ROLAR, EU TENTEI CONTAR PRA VOCÊ...



...AÍ VOCÊ DISSE "EU SEI, EU SEI"...ACHEI QUE ALGUÉM TINHA CONTADO PRA VOCÊ. QUE NÃO TINHA PROBLEMA.



SE EU SOUBESSE, NUNCA TERIA ACONTECIDO...NUNCA FARIA ISSO COM NINGUÉM, MUITO MENOS COM VOCÊ.





FOI ALI. NO TOPO
DA COLUNA, DEBAI-
XO DE UM PINHEIRO
ENORME, QUE O
FEITIÇO SE DESFEZ.



ESTÁVAMOS TONTOS,
SEM FÓLEGO. VIVOS
NOVAMENTE, A DOR
SURDA DOS DIAS,
DAS ÚLTIMAS SE-
MANAS, SUMIU DE RE-
PENTE. SE APAGOU.



ÉRAMOS APENAS NÓS
DOIS, PROTEGIDOS DA
CHUVA EMBAIXO DO
PINHEIRO, CORAÇÕES
NA BOCA, OLHOS
SOMBRIOS, CHEIOS DE
EXPECTATIVAS.



SORRIMOS, RECUPERA-
MOS O FÓLEGOS,
CUMPRIMOS O RITUAL
DO CIGARRO...EU SA-
BIA QUE ERA HORA DE
CONTAR O MEU LADO
DA HISTÓRIA.



...E CONTEI.
MAS NÃO CONSEGUI
CONTAR TUDO...TODAS
AS PARTES HORRÍVEIS.



...E AS PARTES HOR-
RÍVEIS ERAM MUITAS.

QUANDO DESCOBRI?
FOI DEPOIS DAQUELA
FESTA, NO CARRO DA
MARCI...EU FALAVA
SEM PARAR E BEBIA
CERVEJA QUENTE E
CHOCA.

...FOI TÃO ESQUI-
SITO! NEM SEI O
QUE ACONTECEU! EU
QUIS NADAR, QUAL O
PROBLEMA? NÃO TEM
NADA DE MAIS!

CONTINUAVA BEBENDO
PARA SENTIR AQUELA
TONTURA MORNIA E
CONFORTÁVEL...MINHA
RESSACA E MINHAS
CÓLICAS ENFIM
DIMINUÍRAM.

NEM TIREI TODA A
ROUPA, COMO FEZ O
RICK! PORRA! ESSES
CARAS SÃO MUITO
OTÁRIOS, SABIA?

TAGARELAVA DISTRAÍDA,
SEM PRESTAR ATEN-
ÇÃO NA MARCI...LEVEI
SÉCULOS PARA NOTAR
O SILÊNCIO DELA.

HÃ...MARCI?
ALGUM PROBLE-
MA? EU...

NOSSA, CHRIS...
VOCÊ AINDA NÃO
SABE, NÉ?

O QUÊ?
O QUÊ?

FOMOS PRA CASA DA
MARCI E NOS TRANCA-
MOA NO BANHEIRO.



NÃO DAVA PRA
ACREDITAR, MAS
ESTAVA BEM ALI.



TOQUEI E SENTI.
MACIO, ABERTO...UM
RASGO NA PELE EM
TODA A EXTENSÃO
DA MINHA COLUNA...



NÃO PARECIA UMA
FERIDA, NÃO PARECIA
NADA...DAVA PRA
ENFIAR OS DEDOS
POR BAIXO.



TIVE QUE TIRAR A
MAO. ERA DEMAIS.
AQUILO ALI ERA DE-
MAIS PRA MIM.



LIGUEI PRA MINHA
MAE AVISANDO QUE
DORMIRIA NA MARCI.



PRECISÁVAMOS SAIR,
COMO A MARCI ESTAVA
COM FOME, FOMOS
PRO HERFEY'S

ECA, QUE AQUILO...
QUE GENTE MAIS
NOJENTA!



FOI AÍ QUE PERCEBI...
A REALIDADE CRUEL.
SENTADA ALI, CO-
MENDO SEM TER
A MINIMA FOME...

POR QUE VÊM PRA
ESTRAGAR A NOSSA
DIVERSÃO?



...ENQUANTO ELES
ESTAVAM LA FORA,
COMENDO LIXO.



PODIA NÃO PARECER,
MAS EU ERA UM
DELES.

VAMOS EMBORA, QUERO
BEBER ALGUMA COISA.



* UM DOS PARQUES DE SEATTLE, CIDADE ONDE SE PASSA ESTA HISTÓRIA.

UM CARA COMPROU VINHO PRA NÓS. DEPOIS FOMOS PRO GOLDEN GARDENS*.



ERA SEXTA À NOITE E O LUGAR TAVA LOTADO. ANDAMOS PELA PRAIA ATÉ ACHAR UM LUGAR VAZIO.



OLHANDO PARA A ÁGUA E TOMANDO GOLES DE VINHO, CONTEI TUDO A MARCI.



FUI PRATICAMENTE A ÚNICA A FALAR E BEBER. ACABEI FICANDO BEBADA.



...E LOGO FIQUEI MUITO BEBADA. ESCAPEI PRA LONGE, DESCONECTADA DE TUDO.



DEPOIS DISSO NÃO ME LEMBRO DE MUITA COISA.





APENAS FRAGMENTOS.
ESTAVA BASTANTE
DEPRIMIDA. QUERIA
NADAR.

TIREI OS SAPATOS,
A ÁGUA SALGADA FEZ
MEU PÉ CORTADO
ARDER.

ANDEI A ESMO, PROCU-
RANDO ALGO...OLHEI
PRA DENTRO D'ÁGUA
VI COISAS.

COISAS MUTANTES.
VI TUDO DOBRADO.
TRIPLICADO.

TUDO FICOU CINZA E
FOI VIRANDO UMA ES-
CURIDÃO IMENSA.

UMA ESCURIDÃO
QUE AUMENTOU DIAN-
TE DE MIM, ATÉ
ME PREENCHER.



NADA...

IMAGENS OPACAS
FLUTUAVAM ATÉ A
SUPERFÍCIE. COISAS
HORRÍVEIS, SEM
SENTIDO.

...E ENTÃO ACORDEI
NUM LUGAR, MUITO EN-
JOADA. TUDO GIRAVA.
ERA UM QUARTO ESCU-
RO. NÃO SABIA ONDE
ESTAVA NEM COMO
TINHA CHEGADO LÁ.

RECONHECI OBJETOS
FAMILIARES NA
PENUMBRA, BORRÕES
LENTOS E PERTUR-
BADORES.

O QUARTO DA MARCI...
AO MEU LADO, SUA
RESPIRAÇÃO PROFUNDA
E REGULAR.

ESTAVA NO CHÃO, NUM
SACO DE DORMIR.
QUENTE E SECA.
TENTEI SAIR.



TIREI AS PERNAS,
OLHEI PRA BAIXO
E VI.

PRIMEIRO ACHEI QUE
ERA UM LENÇO DE
PAPEL PRESO NO
MEU PÉ.

ERA NO PÉ CORTA-
DO...ESTAVA IGUAL
ÀS MINHAS COSTAS,
A MESMA PELE
SOLTA, O MESMO
RASGO.

INSUPORTÁVEL. EU
QUERIA FICAR LIVRE.

PUXEI. NÃO DOEI.
SAI TUDO DE UMA
VEZ SO.

ENTREI NO CHUVEIRO
E FIQUEI ATÉ ACABAR
A ÁGUA QUENTE. ATÉ
CONGELAR DE FRIO.

CHRIS?
VOCE TÁ BEM?
VOCE TÁ TREMENDO.

É, EU...EU TÔ COM
FRIO. DEVE SER A
CHUVA.

DEM CÁ, EU
ESQUENTO
VOCE.



AOS POUCOS O CALOR
JORROU PRA DENTRO
DE MIM.

HMM...BEM
MELHOR...NOSSA,
ABRAÇAR VOCÊ É
TÃO BOM!



POR QUE DEMOROU TANTO?
POR QUE NUNCA FALOU
COMIGO NA ESCOLA?



NÃO SEI, ACHO QUE ME
SENTIA CULPADO...EU...
É DIFÍCIL DE
EXPLICAR.



TUDO BEM. MAS QUERO SABER
TUDO SOBRE VOCÊ. DESTA VEZ
A GENTE VAI FAZER
TUDO DIREITO.

CONCOR-
DO.







No. 5
MATURE
READERS

FANTAGRAPHICS BOOKS

\$3.95 U.S.
\$5.50 CANADA

QUADRINHOS FINOS!



**GOSTOSO COMO COMER BISCOITO!
...É BOM VOCÊ GOSTAR.**